

A eficácia e melhoria das organizações escolares: apontamentos no contexto do Estágio Pedagógico na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório de Estágio

Ivo Frias Nunes Jarimba

Mestrado em

**Educação Pré-Escolar e Ensino do
1.º Ciclo do Ensino Básico**

A eficácia e melhoria das organizações escolares: apontamentos no contexto do Estágio Pedagógico na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório de Estágio

Ivo Frias Nunes Jarimba

Orientadores:

Prof. Doutor Jorge Manuel Ávila de Lima

Prof. Doutor Adolfo Fernando da Fonte Fialho

Relatório de Estágio submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



À minha mãe e à minha irmã...

Pelo apoio incondicional que me deram ao longo desta jornada e por me ajudarem a concretizar um sonho.

À minha avó...

Pelas palavras de incentivo e por toda a força e auxílio prestado nos momentos mais difíceis.

Agradecimentos

Terminada uma caminhada de cinco anos e meio, é tempo de deixar uma palavra de agradecimento àqueles que me apoiaram e me acompanharam ao longo deste percurso.

Em primeiro lugar quero agradecer à minha família, pelo apoio prestado em todas as etapas desta caminhada. Um agradecimento especial à minha mãe e à minha irmã por estarem sempre presentes e por me ensinarem a ser uma pessoa melhor e à minha avó por ter sempre aquela palavra de conforto que me incentivou a continuar nos momentos mais difíceis e pelas rezas para que acabasse este curso com saúde e distinção. Também não posso deixar de agradecer ao meu pai que, embora tenha estado um pouco afastado, me ajudou em alguns momentos.

Ao Prof. Doutor Jorge Lima por ter aceitado orientar este relatório e pela dedicação, disponibilidade, paciência e preocupação demonstradas ao longo da elaboração do mesmo.

Ao Prof. Doutor Adolfo Fialho pelos conselhos prestados durante o estágio no 1.º Ciclo do Ensino Básico que me fizeram crescer enquanto futuro professor e por todo o apoio e motivação transmitidos ao longo destes anos que me deram a confiança necessária para continuar o meu percurso.

Às minhas orientadoras de escola por me terem acolhido nas suas salas e pela forma como me souberam orientar, principalmente nos momentos de angústia e insegurança.

À Carla por me ter acompanhado nesta viagem desde a primeira hora, pelas conversas, por todos os momentos que passámos na biblioteca e nos gabinetes a tentar terminar os trabalhos que pareciam nunca mais ter fim, pelas longas corridas até à paragem das camionetas para não perdermos o último autocarro e pela boa disposição que sempre tornou os momentos mais complicados menos difíceis de ultrapassar.

À Cristina e à Joana pela amizade e por todos os bons momentos que partilhámos ao longo destes anos.

Aos meus colegas de formação pelo convívio, pelas conversas e pelo apoio prestado. Um agradecimento especial à Mariana pela troca de ideias e pela cooperação durante a realização deste relatório.

À Sra. Grimaneza e à Sra. Conceição pela paciência, pelos conselhos e por todas as boas conversas que tivemos.

Aos educadores e professores que retiraram um pouco do seu tempo para participarem na investigação.

Às crianças por me fazerem acreditar que este é o caminho certo para mim.

Resumo

O presente relatório de estágio tem como principal finalidade refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares de Estágio Pedagógico I e Estágio Pedagógico II que se encontram integradas no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico oferecido pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores.

Neste sentido, à luz das investigações sobre a eficácia e melhoria das organizações escolares, que nos demonstraram que os estabelecimentos de ensino e os seus profissionais têm influência sobre o sucesso dos alunos, procurámos, ao longo dos dois estágios, converter alguns dos ensinamentos desta área de investigação em práticas pedagógicas. Desta forma, as nossas reflexões giraram em torno do impacto dessas práticas nas aprendizagens dos alunos e das principais dificuldades que sentimos em alguns momentos ao desenvolvê-las.

Para aprofundar e enriquecer as nossas reflexões, apresentamos paralelamente às mesmas os resultados de uma investigação que realizámos, na qual procurámos perceber como se manifestavam os fatores de eficácia na vida profissional dos educadores de infância e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas públicas dos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, em São Miguel, na Região Autónoma dos Açores. O estudo desenvolveu-se segundo uma metodologia mista, sendo que entrevistámos dois educadores e dois professores e aplicámos um questionário a 419 educadores e professores dos concelhos acima referidos. Recorremos também à observação direta e à análise documental de alguns documentos que produzimos ao nível das práticas pedagógicas, tais como as planificações e as avaliações.

Concluimos que as práticas pedagógicas que desenvolvemos no âmbito dos estudos sobre a eficácia das escolas influenciaram positivamente o desempenho dos nossos alunos. Na mesma linha, os educadores e professores inquiridos assumiram que tais práticas afiguravam-se importantes para o sucesso das suas turmas. A investigação demonstrou, ainda, que nas escolas públicas dos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande ocorrem alguns processos suscetíveis de terem impacto relevante no progresso dos alunos.

Palavras-chave: eficácia e melhoria das organizações escolares; fatores de eficácia, estágio pedagógico, Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Abstract

This internship report's main purpose is to reflect on the pedagogical practices developed within the course units of Teacher Training I and II which are integrated in the Master in Preschool Education and Teaching of the 1st cycle of Elementary Education offered by the Faculty of Social and Human Sciences at the University of the Azores.

In this sense, in the light of the investigations on the effectiveness and improvement of school organizations, which have shown us that educational institutions and educational professionals have influence on student success, we tried throughout these two training programs to convert some of the teachings of this research area into pedagogical practices. Our reflection revolves around the impact of these practices on student learning and the main difficulties that we sometimes experienced to develop them.

To deepen and enrich our reflections, we present in parallel with them an investigation that we conducted, in which we tried to understand how effectiveness factors were manifested in the professional life of early childhood educators and teachers of the 1st cycle of elementary education in public schools in municipalities of Ponta Delgada and Ribeira Grande, S. Miguel, in the Autonomous Region of the Azores, Portugal. The study was developed according to a mixed methodology. We interviewed two educators and two teachers and applied a questionnaire to 419 educators and teachers of the above mentioned municipalities. We also used direct observation and analysis of some documents produced at the level of pedagogical practices, such as lesson plans and evaluations.

We conclude that the pedagogical practices that we have developed in the context of studies on the effectiveness of schools positively influenced the performance of our students. In the same line, the educators and teachers surveyed stated that such practices were important for the success of their classes. The research also showed that in public schools in the municipalities of Ponta Delgada and Ribeira Grande occur some processes that may have a relevant impact on student's progress.

Keywords: effectiveness and improvement of school organizations; effectiveness factors, teacher training, Preschool Education and 1st Cycle of Elementary Education

	Índice Geral
Agradecimentos	iv
Resumo	v
Abstract.....	vi
Índice Geral	vii
Índice de Figuras	xi
Índice de Quadros	xi
Índice de Anexos	xi
Siglas e Abreviaturas	xii
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I – A EFICÁCIA E MELHORIA DAS ORGANIZAÇÕES ESCOLARES	4
1.1. A origem das investigações sobre a eficácia e melhoria das organizações escolares.....	5
1.1.1. Os relatórios de Coleman e Jencks.....	5
1.1.2. Uma nova corrente de investigação: o movimento das escolas eficazes	7
1.2. O conceito de eficácia de escola	8
1.2.1. Uma escola eficaz promove o sucesso de todos os alunos.....	8
1.2.2. Uma escola eficaz desenvolve de forma integral os seus alunos	9
1.2.3. Uma escola eficaz melhora a sua eficácia ao longo do tempo	9
1.2.4. Uma escola eficaz acrescenta valor ao desempenho inicial dos seus alunos	10
1.3. A investigação sobre as organizações escolares eficazes: em busca dos fatores de eficácia	11
1.3.1. Os fatores de eficácia em análise	13
1.3.1.1. A liderança das escolas eficazes.....	14
1.3.1.2. O professor das escolas eficazes.....	16
1.3.1.2.1. O ambiente de aprendizagem.....	16
1.3.1.2.2. A concentração no ensino e na aprendizagem	17
1.3.1.2.3. O ensino resolutivo	18
1.3.1.2.4. Expetativas elevadas em relação aos alunos.....	18
1.3.1.2.5. O reforço positivo	19
1.3.1.2.6. A monitorização do progresso dos alunos	19
1.3.1.2.7. Os direitos e responsabilidades dos alunos.....	19
1.3.2. Cultura organizacional e eficácia da escola: que relação?	20

1.4. A investigação sobre a eficácia e melhoria das organizações escolares no cenário do programa <i>ProSucesso</i>	23
CAPÍTULO II – PERCURSO METODOLÓGICO	27
2.1. Natureza e problemática do estudo	28
2.2. Questão de investigação e objetivos	30
2.3. Opções metodológicas	31
2.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados	32
2.4.1. A observação direta	32
2.4.2. O inquérito por entrevista	33
2.4.3. O inquérito por questionário	34
2.4.4. A análise documental	35
2.5. Os participantes envolvidos no estudo	35
2.7. Princípios éticos respeitados ao longo do processo investigativo	38
CAPÍTULO III – O ESTÁGIO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	40
3.1. Caracterização da realidade educativa objeto de intervenção	41
3.1.1. O meio envolvente	42
3.1.2. No interior da organização escolar	42
3.1.2.1. O conceito e as características de uma boa escola: perspetivas dos educadores de infância	43
3.1.2.2. Os espaços e os recursos da nossa escola	45
3.1.2.3. A eficácia da nossa escola	45
3.1.3. A sala de atividades	48
3.1.4. O grupo de crianças	50
3.1.4.1. As necessidades do grupo de crianças	51
3.1.4.2. As interações do grupo de crianças	52
3.2. A ação educativa no contexto da Educação Pré-Escolar	53
3.3. Os fatores de eficácia no contexto do estágio da Educação Pré-Escolar	62
3.3.1. O ambiente de aprendizagem	62
3.3.1.1. Criar uma atmosfera ordeira na sala de atividades	64
3.3.1.2. Criar um ambiente de trabalho atrativo na sala de atividades	67
3.3.2. O ensino resoluto	68
3.3.2.1. Planificar as atividades para organizar melhor o trabalho	70
3.3.2.2. Dinamizar atividades com propósitos claros	72
3.3.2.3. Estruturar as nossas intervenções	73

3.3.2.4. Adaptar as estratégias e os materiais aos estilos de aprendizagem das crianças	76
3.3.3. Monitorização do progresso	78
3.3.3.1. Monitorização do desempenho das crianças	79
3.3.4. Atribuir direitos e responsabilidades	82
3.3.4.1. Aumentar a autoestima das crianças.....	83
3.3.4.2. Delegar responsabilidades nas crianças.....	84
3.4. O programa <i>ProSucesso</i> no contexto do estágio na Educação Pré-escolar	86
3.4.1. Promover nas crianças o gosto pela leitura	86
3.4.2. Envolver os pais e a comunidade envolvente.....	87
CAPÍTULO IV – O ESTÁGIO PEDAGÓGICO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	89
4.1. Caracterização da realidade educativa objeto de intervenção	90
4.1.1. O meio envolvente	91
4.1.2. No interior da organização escolar.....	91
4.1.2.1. O conceito e as características de uma boa escola: perspetivas dos professores do 1.º C.E.B.	92
4.1.2.2. Os espaços e os recursos da nossa escola	93
4.1.2.3. A eficácia da nossa escola	94
4.1.3. A sala de aulas.....	95
4.1.4. A turma.....	97
4.1.4.1. As necessidades dos alunos.....	97
4.1.4.2. As interações dos alunos da turma	98
4.2. A ação educativa no contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico	100
4.3. Os fatores de eficácia no contexto do estágio do 1.º Ciclo do Ensino Básico	107
4.3.1. O ambiente de aprendizagem	107
4.3.1.1. Criar uma atmosfera ordeira na sala de aula.....	108
4.3.1.2. Criar um ambiente de trabalho atrativo na sala de aula.....	111
4.3.2. O ensino resoluto.....	113
4.3.2.1. Planificar as aulas para organizar melhor o trabalho.....	114
4.3.2.2. Lecionar aulas com propósitos claros.....	117
4.3.2.3. Estruturar as nossas intervenções	119
4.3.2.4. Adaptar as estratégias e os materiais aos estilos de aprendizagem dos alunos	121
4.3.3. Monitorização do progresso	123

4.3.3.1. Monitorizar o desempenho dos alunos	124
4.3.4. Atribuir direitos e responsabilidades aos alunos	126
4.3.4.1. Aumentar a autoestima dos alunos	127
4.3.4.2. Delegar responsabilidades nos alunos	129
4.4. O programa <i>ProSucesso</i> no contexto do estágio no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	130
4.4.1. Desenvolver competências de leitura nos alunos	130
4.4.2. Envolver os pais e a comunidade envolvente.....	131
CONCLUSÃO.....	133
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	139
ANEXOS	148

Índice de Figuras

Figura 1 – Planta da sala da Educação Pré - Escolar.....	48
Figura 2 – Interações estabelecidas entre as crianças do grupo	52
Figura 3 – Planta da sala de aula do 1.º Ciclo do Ensino Básico	96
Figura 4 – Interações estabelecidas entre os alunos da turma	99

Índice de Quadros

Quadro 1 – Características-chave das escolas eficazes, de acordo com Sammons, Hillman e Mortimore (1995, citados por Lima, 2008)	29
Quadro 2 – Número de questionários distribuídos pelos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande	36
Quadro 3 – Número de questionários entregues e recolhidos	36
Quadro 4 – Síntese das atividades desenvolvidas no Estágio Pedagógico I	54
Quadro 5 – Síntese das atividades desenvolvidas no Estágio Pedagógico II	100

Índice de Anexos

Anexo I – Guião da entrevista.....	150
Anexo II – Questionário.....	155
Anexo III – Número de questionários entregues e recolhidos.....	160
Anexo IV – Carta de apresentação do estudo.....	163
Anexo V – Protocolo de consentimento informado.....	164
Anexo VI – Resultados do inquérito por questionário.....	165
Anexo VII – Mosaicos ilustrativos das atividades desenvolvidas.....	170

Siglas e Abreviaturas

1.º C.E.B. – 1.º Ciclo do Ensino Básico

ASD-PE – Avaliação da Sequência Didática – Pré-Escolar

ASD-PC – Avaliação da Sequência Didática – 1.º Ciclo do Ensino Básico

C.R.E.B. – Currículo Regional de Educação Básica

P.A.A. – Plano Anual de Atividades

P.C.E. – Projeto Curricular de Escola

P.E.E. – Projeto Educativo de Escola

P.F.I. – Projeto Formativo Individual

O.C.E.P.E. – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

SD-PE – Sequência Didática – Pré-Escolar

SD-PC – Sequência Didática – 1.º Ciclo do Ensino Básico

INTRODUÇÃO



O presente relatório de estágio surgiu na sequência das nossas intervenções práticas na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito das unidades curriculares de *Estágio Pedagógico I* e *Estágio Pedagógico II*. Ao longo destes estágios fomos confrontados com a necessidade de desenvolver um conjunto de práticas que ajudassem as crianças e os alunos com os quais trabalhámos a ultrapassarem as suas dificuldades e a melhorarem o seu desempenho, não fossem estas umas das principais preocupações das boas escolas e dos profissionais de ensino que nelas trabalham.

Esta realidade levou-nos a questionarmo-nos sobre o que será, de facto, uma boa escola e qual o papel dos professores na promoção do sucesso dos seus alunos. Na verdade, “todos desejamos escolas melhores, mas não sabemos exactamente como definir as suas qualidades específicas, nem temos uma ideia precisa de como fazer com que elas se tornem uma realidade” (Lima, 2008, p.14). Foi neste sentido que surgiram as primeiras investigações sobre a eficácia das escolas que, de acordo com Willis (2010), têm contribuído consideravelmente para estabelecer uma crença comum de que as escolas fazem a diferença na sociedade e são fundamentais para fazer a diferença na vida dos alunos e nas oportunidades de sucesso dos mesmos.

Esta problemática serviu, assim, de ponto de partida para a realização deste relatório de estágio, intitulado: *A eficácia e melhoria das organizações escolares: apontamentos no contexto do Estágio Pedagógico na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. As razões pelas quais escolhemos este tema prenderam-se com o facto de esta ter sido uma temática que foi alvo de exploração no primeiro ano do mestrado e que nos despertou interesse, para além de este ser um tema que tem sido muito debatido no nosso país, uma vez que há cada vez mais pressão sobre as escolas para se tornarem mais eficazes e promoverem o sucesso dos seus alunos independentemente do nível socioeconómico dos mesmos. Pensamos que um conhecimento mais aprofundado desta temática nos ajudará a sermos melhores educadores e a contribuímos para organizar melhor as nossas escolas para a concretização do sucesso de todos os alunos.

Este trabalho encontra-se organizado em quatro capítulos. No primeiro, intitulado “A eficácia e melhoria das organizações escolares”, começamos por contextualizar a origem da problemática sobre a eficácia da escola, tendo em vista explicar o interesse dos investigadores educacionais pela mesma. De seguida, apresentamos um possível conceito de “escola eficaz”, bem como a descrição de algumas características-chave que sustentam esse mesmo conceito. Partimos, depois, numa viagem às principais investigações sobre a eficácia e melhoria das

escolas, na qual procuraremos evidenciar os contributos das mesmas para esta área de investigação. Terminamos o capítulo debruçando-nos sobre o programa *ProSucesso* que, como veremos, integra nos seus eixos de ação alguns dos fundamentos e resultados dos estudos sobre a eficácia e melhoria das organizações escolares.

O segundo capítulo é dedicado ao “Percurso Metodológico” do nosso estudo empírico. Nele, apresentamos os objetivos e a questão de partida em torno da qual girou a investigação e fundamentamos os métodos, técnicas e instrumentos adotados para recolher informações que dessem resposta ao que nos propusemos alcançar. Por fim, tecemos algumas considerações sobre os aspetos éticos que tivemos em consideração ao longo da investigação.

O terceiro e o quarto capítulo incidem sobre a nossa prática pedagógica no estágio na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, respetivamente. Neles, procuramos refletir sobre toda a dinâmica pedagógica das nossas intervenções, dando um especial enfoque às práticas que desenvolvemos no âmbito do nosso tema, relacionadas com quatro fatores de eficácia identificados na investigação de Sammons, Hillman e Mortimore (1995, citados por Lima, 2008), nomeadamente o ambiente de aprendizagem, o ensino resolutivo, a monitorização do progresso dos alunos e a atribuição de direitos e responsabilidades aos alunos. Esta reflexão será acompanhada pelos resultados do nosso estudo empírico, sendo que no caso particular do terceiro capítulo, no qual dedicamos a referida reflexão às práticas desenvolvidas no estágio na Educação Pré-Escolar, utilizamos os resultados relativos às perceções dos educadores de infância e no quarto capítulo, onde focamos a nossa atenção nas práticas do estágio do 1.º Ciclo do Ensino Básico, recorremos aos resultados referentes às perceções dos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Encerramos os capítulos, apresentando alguns apontamentos sobre o modo como colocámos em prática algumas das linhas orientadoras do programa *ProSucesso*.

Finalizamos o nosso trabalho, tecendo algumas considerações sobre todo o nosso percurso formativo e a importância das aprendizagens que adquirimos ao longo do mesmo para a nossa vida profissional. Para além disso, faremos algumas anotações acerca dos resultados globais do nosso estudo empírico, tendo como referência os objetivos que nos propusemos a alcançar no mesmo, e realçaremos aquelas que nos pareceram ser algumas das suas limitações, propondo, ainda, possíveis futuras investigações que possam dar continuidade ao trabalho que desenvolvemos.